



PAINEL REGIONAL

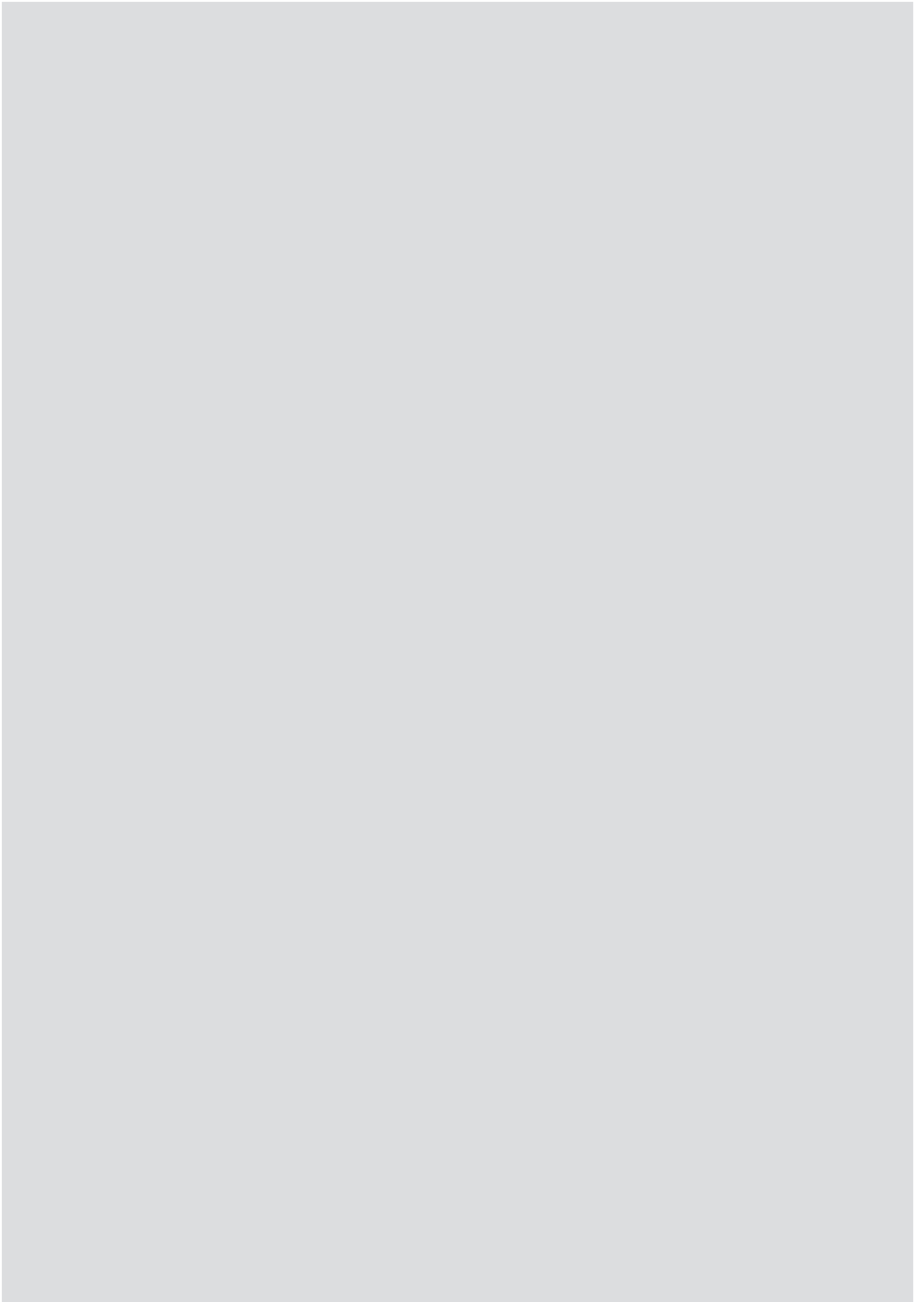
NOROESTE FLUMINENSE

 Observatório
Sebrae/RJ

OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



2015



PAINEL REGIONAL

NOROESTE FLUMINENSE



OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



2015

SEBRAE/RJ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro

Rua Santa Luzia, 685 – 6º, 7º e 9º andares – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-041

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Angela Maria Machado da Costa

Diretor Superintendente

Cezar Vasquez

Diretores

Armando Clemente
Evandro Peçanha Alves

Gerente da Unidade de Conhecimento e Competitividade

Cezar Kirszenblatt

Observatório Sebrae/RJ

Equipe Técnica de Estudos e Pesquisas

Responsável: Bernardo Pereira Monzo
André Bezrutchka de Sousa Correia
Felipe da Silva Antunes
Patrícia Reis Pereira
Thiago Fonseca de Lima

**Equipe do Instituto de Estudos
do Trabalho e Sociedade - IETS**

Coordenação: Adriana Fontes
Ana Paula Sampaio
Danielle Nascimento
Fabrícia Guimarães
Luísa de Azevedo
Samuel Franco
Suiani Febroni
Vânia Gomes
Valéria Pero (IE-UFRJ)

Elaboração de Conteúdo



Revisão:

Kathia Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:

Maria Clara Thedim | www.mathedim.com.br

P7714 Painel regional: Noroeste Fluminense / Observatório
Sebrae/RJ. -- Rio de Janeiro : SEBRAE/RJ, 2015.

16 p. : il ; 30 cm.

ISBN 978-85-7714-199-9

1. Informações socioeconômicas. 2. Noroeste Fluminense.
3. Pequenas Empresas. I. Observatório Sebrae/RJ. II. Título.

CDU 311.21:338.12(815.3)

APRESENTAÇÃO

DO OBSERVATÓRIO

O Observatório Sebrae/RJ é uma iniciativa do Sebrae/RJ baseada na sistematização, no monitoramento, na análise e na disseminação de informações ligadas ao ambiente dos pequenos negócios do Estado. Para a realização desse trabalho, além da elaboração própria de estudos, análises e outros documentos, o Sebrae/RJ possui parcerias com instituições que possuem reconhecida experiência na elaboração de trabalhos relevantes para o Estado do Rio de Janeiro, como o IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade), o CCJE (Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas) da UFRJ, a FGV (Fundação Getúlio Vargas), entre outras.

O Observatório Sebrae/RJ busca ser um difusor de informações relevantes para a estratégia do Sebrae/RJ e para a tomada de decisões dos empresários e empreendedores. Pesquisas setoriais e regionais, diagnósticos e análises detalhadas de dados oficiais contribuem para o alcance de resultados cada vez mais apurados sobre as dimensões do desenvolvimento do Rio de Janeiro com ênfase nos pequenos negócios. Geração de conhecimento que auxilia na gestão e elaboração de projetos e programas, reafirmando o compromisso do Sebrae/RJ com o estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios do Estado.

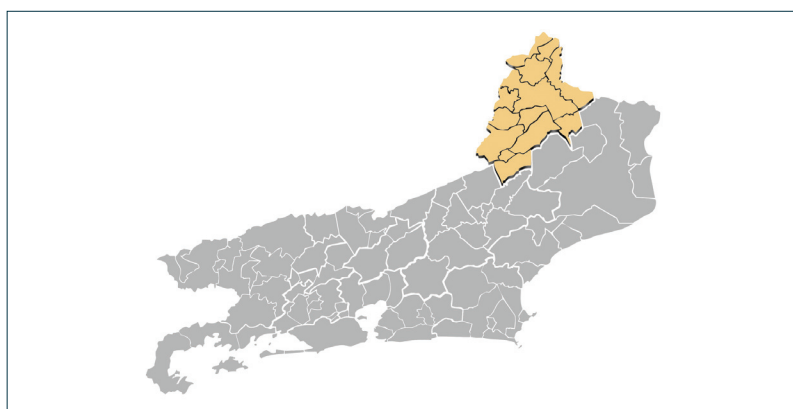
SUMÁRIO

PAINÉIS REGIONAIS, O QUE HÁ DE NOVO?	5
1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	5
2. ATIVIDADE ECONÔMICA, FORMALIZAÇÃO E GESTÃO FISCAL	10
3. CARACTERÍSTICAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	17
4. CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	23

PAINEL REGIONAL

NOROESTE FLUMINENSE

PAINÉIS REGIONAIS, O QUE HÁ DE NOVO?



Nesta nova edição dos Painéis Regionais apresentamos uma atualização de alguns indicadores da edição anterior, além de novos dados, como o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e informações sobre finanças públicas.

1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

O Noroeste Fluminense é formado por 13 municípios que reúnem 2% da população do Estado do Rio de Janeiro (ERJ). É a região do estado com a menor densidade demográfica, em comparação com as outras.

Itaperuna é o município mais populoso, com 30% da população do Noroeste.

A densidade demográfica mais elevada do Noroeste encontra-se em Aperibé (108 hab/km²), seguido por Miracema (88 hab/km²). Itaperuna possui a terceira maior densidade demográfica (87 hab/km²).

São José de Ubá tem a menor população da região e a segunda menor do estado, além de apresentar a segunda menor densidade da região (28 hab/km²). Cambuci tem a menor densidade da região (26 hab/km²).

POPULAÇÃO RESIDENTE, ÁREA TOTAL E DENSIDADE DEMOGRÁFICA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2010

	POPULAÇÃO	ÁREA (KM ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM ²)
ERJ	15.989.929	43.780	365
Noroeste	317.493	5.373	59
Aperibé	10.213	95	108
Bom Jesus do Itabapoana	35.411	599	59
Cambuci	14.827	562	26
Italva	14.063	294	48
Itaocara	22.899	431	53
Itaperuna	95.841	1.105	87
Laje do Muriaé	7.487	250	30
Miracema	26.843	305	88
Natividade	15.082	387	39
Porciúncula	17.760	302	59
Santo Antônio de Pádua	40.589	603	67
São José de Ubá	7.003	250	28
Varre-Sai	9.475	190	50

Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE (2010).

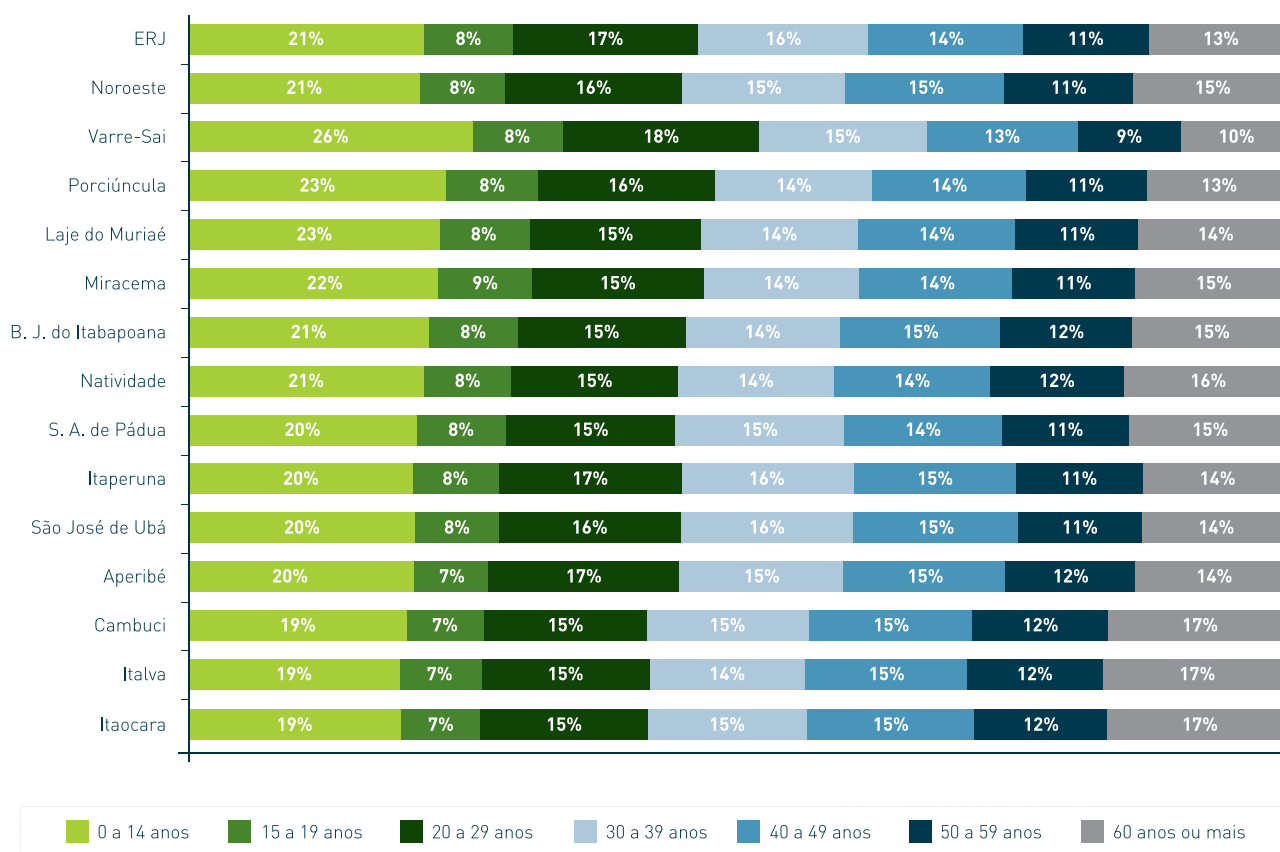
Notas: exclusive a população residente nas áreas urbanas isoladas; valores incluindo as águas interiores.

Em relação à distribuição da população por faixa etária, a região Noroeste possui uma maior participação de idosos (15%) em relação à do estado (13%).

Entre os municípios, Itaperuna, o mais populoso da região, tem uma proporção menor de crianças e maior de idosos na comparação com o perfil da região.

Varre-Sai apresenta o maior percentual de pessoas entre 0 e 14 anos (26%) e de 20 a 29 (18%). Na faixa entre 15 e 19 anos, Miracema exibe a taxa mais elevada (9%). A população de 60 anos ou mais tem uma participação maior nos municípios de Cambuci, Italva e Itaocara (17% em cada um). Em Varre-Sai, é de apenas 10%.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2010



Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE (2010).

IDHM – MEDINDO O DESENVOLVIMENTO HUMANO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Para analisar e comparar os municípios brasileiros utiliza-se o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, o IDHM, que é resultado da média geométrica de três indicadores: longevidade, educação e renda.

O IDHM varia de 0 a 1, considerando que quanto mais próximo de 1 maior é o desenvolvimento humano do município. Há 5 faixas de desenvolvimento: muito baixo (igual ou inferior a 0,499); baixo (entre 0,500 e 0,599); médio (entre 0,600 e 0,699); alto (0,700 a 0,799); e muito alto (igual ou superior a 0,800).

Tanto em 2000 quanto em 2010, os municípios do Noroeste apresentaram IDHM inferior ao do ERJ, embora esse índice tenha aumentado.

Em 2000, Itaocara (0,627) possuía o IDHM mais elevado, seguido de Natividade (0,626) e Bom Jesus do Itabapoana (0,625). Já o mais baixo era de em Varre-Sai (0,522).

Em 2010, Bom Jesus de Itabapoana alcançou o IDHM mais alto entre os municípios da região. O mais baixo ficou com São José de Ubá.

Aperibé manteve-se na faixa de desenvolvimento médio, enquanto os outros municípios aumentaram de faixa.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2010



Fonte: IETS, com base nos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/PNUD-Ipea-FJP (2013).

Analisando as mudanças no ranking estadual do IDHM entre 2000 e 2010, seis municípios caíram de posição, com destaque para Aperibé, que desceu 34 posições. Nesse município, a dimensão que mais cresceu, em termos absolutos, foi educação (0,144), seguida de longevidade (0,044) e renda (0,009). Natividade permaneceu no mesmo lugar do ranking e Porciúncula e Santo Antônio de Pádua subiram 9 posições.

Na região, a cidade com os melhores indicadores é Itaperuna, que apresenta melhor PIB per capita, menor percentual de pobres e maior renda domiciliar per capita. A desigualdade de renda, medida pelo coeficiente de Gini, ocupa a 41ª posição do estado.

Aperibé possui o menor PIB per capita da região (90º lugar do estado), mas seu coeficiente de Gini (0,457), é o 9º do ERJ. O Gini mais baixo está em Varre-Sai, que também apresenta baixa renda domiciliar per capita (a 4ª menor do ERJ), superior, na região, apenas à de São José de Ubá (90º no ERJ). Nesse município, quase metade da população (48,8%) vive abaixo da linha de pobreza, ocupando o penúltimo lugar no ranking estadual. Os indicadores de São José de Ubá revelam um quadro de sérias dificuldades socioeconômicas.

RANKING DO IDHM EM 2000 E 2010, PIB PER CAPITA, PERCENTAGEM DE POBRES, COEFICIENTE DE GINI E RENDA DOMICILIAR PER CAPITA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2010 E 2011

	RANKING IDHM 2000	RANKING IDHM 2010	PIB PER CAPITA (R\$) 2011	RANKING PIB PER CAPITA	% DE POBRES	RANKING ESTADUAL % POBRES	COEFICIENTE DE GINI	RANKING ESTADUAL GINI	RENDA DOMICILIAR PER CAPITA (EM R\$ POR MÊS DE JULHO DE 2010)	RANKING RENDA DOMICILIAR PER CAPITA
ERJ			28.696		26,0		0,599		991	
Noroeste			13.612		32,3		0,513		616	
Aperibé	30	64	9.812	90	32,5	48	0,457	9	495	79
Bom Jesus do Itabapoana	26	22	12.568	58	35,3	70	0,565	83	702	24
Cambuci	51	65	13.084	53	36,9	74	0,473	20	498	78
Italva	73	68	11.160	75	29,5	34	0,483	28	589	53
Itaocara	19	41	12.287	60	32,8	51	0,496	42	593	50
Itaperuna	28	23	16.282	37	26,2	23	0,496	41	663	31
Laje do Muriaé	73	78	12.134	62	43,9	88	0,472	18	445	85
Miracema	37	41	10.855	80	33,0	53	0,509	50	603	46
Natividade	23	23	11.274	74	33,1	57	0,526	65	646	35
Porciúncula	69	60	11.973	64	40,1	81	0,572	87	608	43
Santo Antônio de Pádua	44	35	14.354	47	31,1	41	0,523	63	645	36
São José de Ubá	85	88	13.874	48	48,8	91	0,471	16	390	90
Varre-Sai	88	83	12.411	59	43,9	87	0,442	5	416	89

Fonte: IETS, com base nos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/PNUD-Ipea-FJP (2013), do PIB dos municípios/IBGE (2011) e do Censo/IBGE (2010).

Notas: os rankings do IDHM estão de acordo com os do PNUD. A linha de pobreza utilizada foi de metade do salário mínimo de 2010 (R\$ 255). O coeficiente de Gini mede a desigualdade de renda e varia entre zero (igualdade perfeita) e um (desigualdade total). Os dados do PIB per capita estão sujeitos a revisão. O PIB per capita das regiões foi calculado com base no PIB dos municípios. O índice de Gini difere do Painel anterior devido a atualizações dos microdados da amostra do Censo 2010. Os rankings estão ordenados pelas melhores posições.

PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR CLASSE DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR (SALÁRIO MÍNIMO): ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2010

	CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR (SALÁRIO MÍNIMO) (1) - %				
	ATÉ 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO (2)
ERJ	14	22	35	25	5
Noroeste	22	28	33	14	3
Aperibé	22	33	33	9	3
B. J. do Itabapoana	22	28	31	16	3
Cambuci	29	30	27	9	5
Italva	24	30	31	11	4
Itaocara	24	30	31	13	2
Itaperuna	16	26	37	18	3
Laje do Muriaé	29	31	27	10	3
Miracema	22	28	32	16	2
Natividade	22	28	32	15	2
Porciúncula	24	26	28	14	8
S. Antônio de Pádua	24	29	32	13	3
São José de Ubá	35	29	25	8	3
Varre-Sai	26	33	30	9	2

Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE 2010.

Notas: (1) salário mínimo utilizado: R\$ 510; (2) inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios.

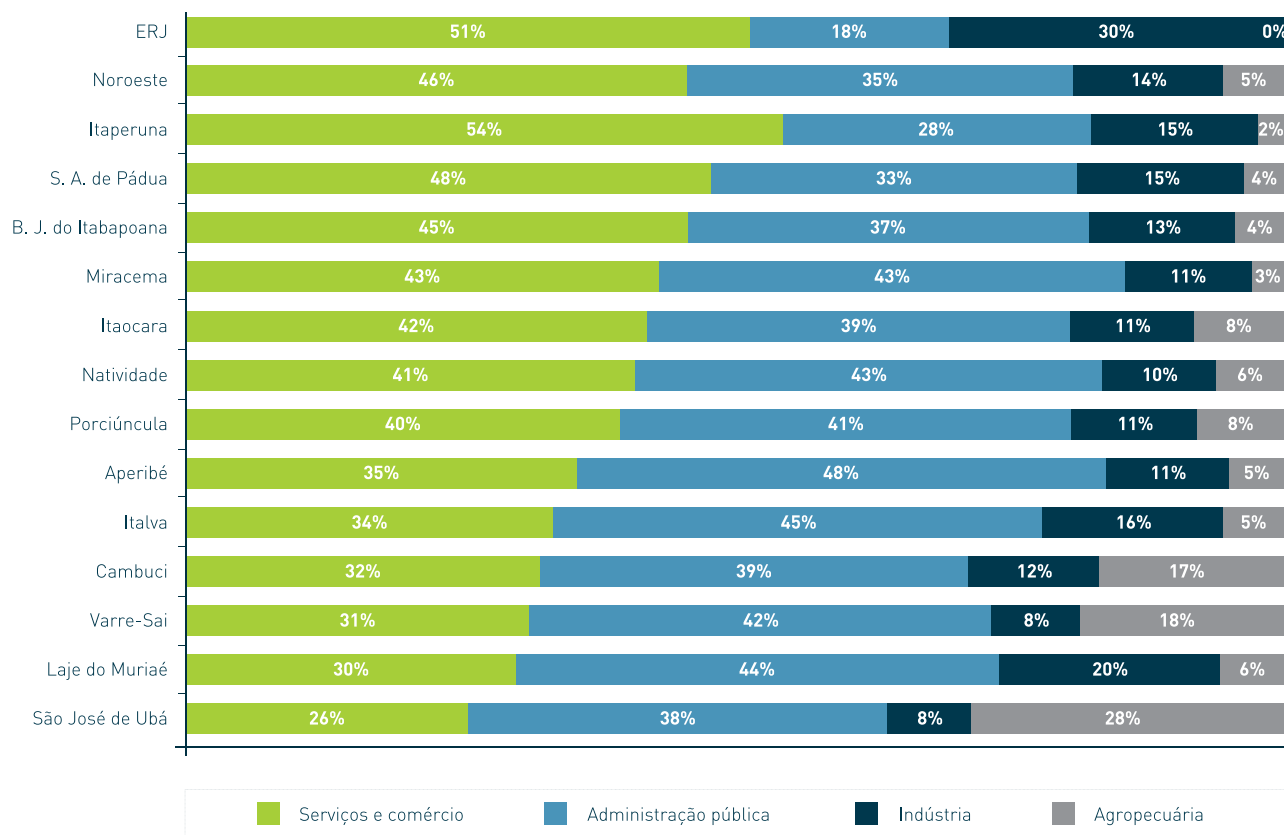
A distribuição de domicílios por classe de rendimento na região Noroeste é superior nas duas primeiras faixas e inferior nas duas últimas, em relação à média do ERJ. Verifica-se que 50% dos domicílios da região possuem rendimento nominal mensal de até 2 salários mínimos (SM), enquanto no estado o percentual é de 36%.

Em São José de Ubá, é de 64% a percentagem de domicílios com até 2 SM; em Varre-Sai e Cambuci, é de 59%.

A percentagem de domicílios com mais de 5 SM é mais elevada em Itaperuna (18%), em Bom Jesus de Itabapoana e Miracema (16% em cada). O menor percentual é o de São José de Ubá (8%).

2. ATIVIDADE ECONÔMICA, FORMALIZAÇÃO E GESTÃO FISCAL

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO POR SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA, A PREÇOS CORRENTES: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2010



Fonte: IETS, com base nos dados do CEPERJ e do IBGE (2011).

O gráfico acima apresenta a participação dos grandes setores econômicos no Valor Adicionado Bruto (VAB): serviços e comércio, indústria, agropecuária e administração pública. Esta última compreende administração, saúde e educação públicas e seguridade social.

A comparação entre a região e o ERJ mostra que em ambos o setor de serviços e comércio é o que concentra a maior participação da atividade econômica (51% no ERJ e 46% no Noroeste). Mas, enquanto a indústria ocupa o 2º lugar no ERJ (30%), no Noroeste essa posição é ocupada pela administração pública (35%). Observa-se então no Noroeste maior participação da administração pública e da agropecuária e menor da indústria e de comércio e serviços, em comparação com o ERJ.

No setor de serviços e comércio, a maior participação fica com Itaperuna (54%) e Santo Antônio de Pádua (48%). Em sete municípios, o percentual da administração pública supera 40%, estando o mais alto em Aperibé (48%), o que pode indicar uma atividade produtiva relativamente baixa em alguns municípios.

Laje do Muriaé apresenta a maior participação da indústria (20%) entre os municípios, seguido por Italva (16%). Na agropecuária, destacam-se São José de Ubá (28%), Varre-Sai (18%) e Cambuci (17%).

PRODUTO INTERNO BRUTO (R\$ 1.000) (VALORES A PREÇOS CONSTANTES DE 2011, CORRIGIDOS PELO DEFLATOR DO PIB) E TAXA DE CRESCIMENTO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS

	2010	2011	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	435.621.389	462.376.208	6,1
Noroeste	4.147.621	4.321.729	4,2
Aperibé	99.177	101.871	2,7
Bom Jesus do Itabapoana	438.822	446.730	1,8
Cambuci	173.182	194.164	12,1
Italva	144.709	158.182	9,3
Itaocara	279.372	281.276	0,7
Itaperuna	1.517.947	1.571.878	3,6
Laje do Muriaé	83.293	90.457	8,6
Miracema	279.202	291.202	4,3
Natividade	166.674	170.003	2,0
Porciúncula	203.250	214.297	5,4
Santo Antônio de Pádua	579.870	584.727	0,8
São José de Ubá	79.195	97.796	23,5
Varre-Sai	102.930	119.147	15,8

Fonte: IETS, com base nos dados do Ceperj e do IBGE (2011).

Notas: os dados de 2011 estão sujeitos a revisão; o PIB da região foi calculado com base no PIB dos municípios.

O PIB real do Noroeste apresentou uma taxa de crescimento (4,2%) abaixo da do estado (6,1%). O PIB da região é o menor do ERJ.

Itaperuna e Santo Antônio de Pádua são os municípios com os maiores valores de PIB; ambos apontaram crescimento de, respectivamente, 3,6% e 0,8%. Em Santo Antônio de Pádua e Itaocara (0,7%) o PIB ficou praticamente estagnado.

O crescimento mais elevado ocorreu em São José de Ubá (23,5%), que possuía o menor PIB de 2010 e em 2011 superou o de Laje do Muriaé.

GRAU DE FORMALIZAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS EMPREENDEDORES SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2010

	CONTA PRÓPRIA (%)	EMPREGADORES (%)		
		TOTAL	ATÉ 5 FUNCIONÁRIOS	COM 5 FUNCIONÁRIOS OU MAIS
ERJ	29	72	66	81
Noroeste	30	68	64	75
Aperibé	17	4	5	0
Bom Jesus do Itabapoana	36	70	67	76
Cambuci	24	87	85	100
Italva	36	72	83	47
Itaocara	28	85	61	93
Itaperuna	32	66	62	72
Laje do Muriaé	24	68	63	77
Miracema	36	90	85	100
Natividade	33	66	61	100
Porciúncula	36	51	42	100
Santo Antônio de Pádua	25	56	57	54
São José de Ubá	19	74	74	-
Varre-Sai	33	64	53	100

Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE (2010).

O percentual de empregadores no total de empreendedores (trabalhadores por conta própria e empregadores) é utilizado para medir a taxa de sucesso de empreendedorismo e expressar a capacidade dos empreendedores na geração de empregos. A taxa do Noroeste (8%) é ligeiramente inferior à do estado (8,7%).

Bom Jesus de Itabapoana possui a taxa mais alta da região (13,6%) e a 4ª no ranking estadual. A segunda maior taxa do Noroeste é a de Laje do Muriaé (10,9%).

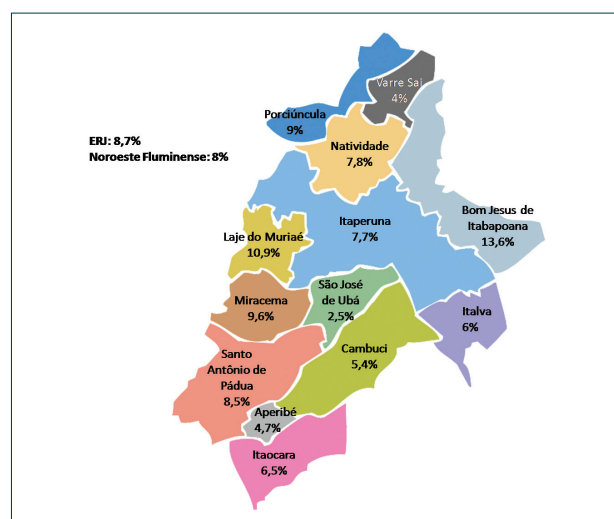
Por outro lado, a taxa mais baixa ocorre em São José de Ubá (2,5%), seguida da de Varre-Sai (4%) e da de Aperibé (4,7%).

Uma forma de medir o grau de formalização dos empreendedores nos municípios é considerar a cobertura previdenciária, isto é, a proporção de trabalhadores por conta própria e de empregadores que contribuem para a previdência.

No Noroeste, a formalização dos trabalhadores por conta própria é ligeiramente maior (30%) do que no estado (29%). No entanto, entre os empregadores, ela é menor, com 68% formalizados na região; e 72%, no estado. O mesmo acontece com os empregadores com até 5 funcionários e mais de 5.

Em Aperibé, a formalização é muito baixa, especialmente entre os empregadores, revelando um quadro pouco comum.

Os municípios de Bom Jesus, Italva, Porciúncula e Miracema possuem o maior grau de formalização de trabalhadores por conta própria (36%). Miracema também apresenta a formalização mais elevada entre os empregadores (90%).

PERCENTUAL DE EMPREGADORES NO TOTAL DE EMPREENDEDORES: NOROESTE FLUMINENSE, 2010


Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE (2010).

RECEITA TOTAL, DESPESA TOTAL E INDICADOR DE AUTONOMIA FINANCEIRA: MUNICÍPIOS DO NOROESTE FLUMINENSE, 2011

	RECEITA TOTAL EM 2011 (R\$ MILHÕES)	RANKING DA RECEITA TOTAL	RANKING DA RECEITA PER CAPITA	DESPESA TOTAL EM 2011 (R\$ MILHÕES)	RANKING DA DESPESA TOTAL	RANKING DA DESPESA TOTAL PER CAPITA	AUTONOMIA FINANCEIRA EM 2011	RANKING DA AUTONOMIA FINANCEIRA
Aperibé	34	86	31	33	85	30	3,3%	81
Bom Jesus do Itabapoana	58	62	79	54	63	82	7,7%	51
Cambuci	35	84	52	34	83	47	1,5%	90
Italva	40	79	40	32	86	50	3,9%	75
Itaocara	45	74	67	42	73	70	4,5%	71
Itaperuna	193	26	64	191	27	65	10,4%	40
Laje do Muriaé	31	89	15	25	91	25	0,9%	92
Miracema	56	64	61	54	61	63	3,3%	81
Natividade	47	72	36	47	68	32	5,3%	64
Porciúncula	51	68	38	48	65	41	5,1%	66
Santo Antônio de Pádua	80	52	66	76	53	69	7,6%	52
São José de Ubá	28	91	17	25	92	22	2,0%	89
Varre-Sai	32	88	28	28	89	35	1,0%	91

Fonte: IETS, com base nos dados dos Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro do TCE-RJ e nos dados fornecidos pelo TCM-RJ.

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) consolidou dados fiscais dos municípios e elaborou uma série de indicadores de gestão municipal, e alguns deles são apresentados a seguir. A receita total é formada pelas receitas de capital e pelas receitas correntes, da mesma forma que a despesa total. Constituem receitas correntes: receita tributária, receita patrimonial, receita de contribuições, receita agropecuária, receita industrial, receita de serviços, transferências correntes e outras receitas correntes. Fazem parte das receitas de capital: operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos, transferências de capital e outras receitas de capital. As despesas de capital são compostas por investimentos, inversões financeiras e transferências de capital; e as despesas correntes, por despesas de custeio e transferências correntes. O indicador de autonomia financeira, de acordo com a formulação do TCE, é o resultado da divisão entre receita tributária própria e despesas de custeio; ele mede a contribuição da receita tributária própria do município no atendimento às despesas com a manutenção dos serviços da máquina administrativa.

Itaperuna apresenta as maiores receita total e despesa total da região; é o único município do Noroeste a ocupar uma das primeiras 50 posições no estado. Já São José de Ubá possui a segunda menor receita total do estado e a menor despesa total. Vale destacar que 5 municípios da região estão entre as 10 menores receitas e despesas totais: Aperibé, Cambuci, Laje do Muriaé, São José de Ubá e Varre-Sai. Italva também está entre as 10 menores despesas totais do ERJ.

A receita e a despesa per capita são mais elevadas em Laje do Muriaé e São José de Ubá, os dois municípios menos populosos da região.

Em relação à autonomia financeira, o município com maior participação da receita tributária própria nas despesas de custeio é Itaperuna, com 10,4% (40º no ERJ). Por outro lado, os quatro menores indicadores do estado estão na região: São José de Ubá (89º no ERJ), Cambuci (90º), Varre-Sai (91º) e Laje do Muriaé (92º).

ROYALTIES E INDICADORES: MUNICÍPIOS DO NOROESTE FLUMINENSE, 2011

	ROYALTIES RECEBIDOS EM 2011 (R\$ MILHÕES)	RANKING DOS ROYALTIES RECEBIDOS	ROYALTIES PER CAPITA EM 2011 (R\$)	RANKING DOS ROYALTIES PER CAPITA	PROPORÇÃO DOS ROYALTIES NA RECEITA TOTAL
Aperibé	5	82	503,9	27	15%
B. Jesus do Itabapoana	8	54	213,0	56	13%
Cambuci	6	72	397,8	37	17%
Italva	6	75	411,8	33	15%
Itaocara	7	65	287,9	45	15%
Itaperuna	10	41	105,0	69	5%
Laje do Muriaé	5	84	693,6	17	17%
Miracema	7	62	253,4	52	12%
Natividade	6	74	388,3	38	13%
Porciúncula	6	71	338,4	40	12%
S. Antônio de Pádua	8	50	197,0	59	10%
São José de Ubá	5	85	728,8	16	18%
Varre-Sai	5	87	524,2	26	16%

Fonte: IETS, com base nos dados dos Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro do TCE-RJ/2012 e nos dados fornecidos pelo TCM-RJ.

Em geral, os royalties recebidos pelos municípios da região são baixos, posicionando-os entre a 41ª posição no ranking estadual, caso de Itaperuna, e a 87ª, caso de Varre-Sai. Apesar do baixo volume de royalties recebidos, os royalties per capita ocupam posições melhores no ranking devido às pequenas populações de alguns municípios. Dessa forma, Varre-Sai possui R\$ 524,2 royalties per capita, situando-se em 26º lugar no estado. Acima de Varre-Sai estão São José de Ubá, com R\$ 728,8 (16º no ERJ) e Laje do Muriaé,

com R\$ 693,6 (17º no estado). Os royalties per capita mais baixos encontram-se em Itaperuna (69º no ranking estadual), que também tem a menor proporção de royalties na receita (5%).

Em São José de Ubá, que conta com as menores receitas e despesas totais do estado, mesmo com um valor baixo de royalties recebidos (85º no ranking estadual), o papel desse recurso na receita municipal é relevante (18%), sendo o mais alto da região.

INVESTIMENTO PER CAPITA E GRAU DE INVESTIMENTO: MUNICÍPIOS DO NOROESTE FLUMINENSE, 2011

	INVESTIMENTO PER CAPITA (R\$)	RANKING DO INVESTIMENTO PER CAPITA	GRAU DE INVESTIMENTO	RANKING DO GRAU DE INVESTIMENTO
Aperibé	285,5	34	9%	43
Bom Jesus do Itabapoana	83,5	80	5%	71
Cambuci	92,1	78	4%	84
Italva	182,4	45	7%	58
Itaocara	88,9	79	5%	77
Itaperuna	35,4	92	2%	91
Laje do Muriaé	174,1	48	4%	82
Miracema	131,6	63	6%	61
Natividade	504,1	18	16%	15
Porciúncula	211,9	43	7%	50
Santo Antônio de Pádua	140,8	57	7%	52
São José de Ubá	386,3	22	10%	32
Varre-Sai	231,8	39	7%	56

Fonte: IETS, com base nos dados dos Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro do TCE-RJ/2012 e nos dados fornecidos pelo TCM-RJ.

Apresentamos dois indicadores de investimento elaborados pelo TCE-RJ: o investimento per capita, que é o resultado da divisão entre o total de investimentos e a população, e o grau de investimento expresso pelo quociente entre investimentos e receita total. São considerados investimentos: todas as despesas orçamentárias com softwares, planejamento e execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis necessários à realização destas últimas, e aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

O investimento per capita procura mostrar a relação entre os investimentos públicos aplicados em cada cidadão. Esse indicador é maior em Natividade (18º no ranking estadual) e São José de Ubá (22º do ERJ). Os dois municípios também apresentam os graus de investimento mais elevados da região.

Em Itaperuna, que tem bons indicadores de receita, despesa e royalties na região, o investimento per capita é o menor do estado (92º), enquanto o grau de investimento é o segundo menor (91º do ERJ).

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E DE EMPREGOS FORMAIS: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2012

	Nº DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (1)	TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS (2)	(1)/(2)%
ERJ	772.474	4.461.706	17
Noroeste	13.196	54.266	24
Aperibé	682	1.785	38
Bom Jesus do Itabapoana	1.082	6.020	18
Cambuci	713	1.596	45
Italva	744	1.705	44
Itaocara	762	3.129	24
Itaperuna	2.557	20.980	12
Laje do Muriaé	585	968	60
Miracema	1.248	3.642	34
Natividade	1.063	2.119	50
Porciúncula	962	2.164	44
Santo Antônio de Pádua	1.344	7.878	17
São José de Ubá	691	1.092	63
Varre-Sai	763	1.188	64

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE.

Nota: os funcionários públicos englobam as administrações federal, estaduais e municipais.

O percentual de funcionários públicos no total de empregos formais é maior na região (24%) do que no ERJ (17%), revelando a importância do emprego público no mercado de trabalho local.

Em Itaperuna, Santo Antônio de Pádua e Bom Jesus do Itabapoana residem os menores percentuais: 12%, 17% e 18%, respectivamente.

A administração pública tem papel muito importante em relação aos empregos formais em Varre-Sai (64%), São José de Ubá (63%), Laje do Muriaé (60%) e Natividade (50%).

3. CARACTERÍSTICAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SETOR E TAMANHO DA EMPRESA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2012

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	273.813	16.885	2.968	775	7.811	1.473	440	83.495	16.974	2.244	105.182	23.200	5.232	6.748	355	31
Noroeste	7.120	782	91	16	209	17	2	2.536	274	28	1.673	197	35	1.244	16	0
Aperibé	178	43	8	0	2	1	0	71	7	1	30	5	0	10	0	0
Bom Jesus do Itabapoana	856	56	11	0	26	4	0	307	33	5	224	29	6	154	1	0
Cambuci	213	14	1	1	3	0	0	64	6	0	54	1	1	68	0	0
Italva	219	25	3	0	3	0	0	99	8	0	40	5	1	35	0	0
Itaocara	498	53	3	1	10	1	0	227	18	0	98	15	4	65	3	0
Itaperuna	2.602	269	40	10	97	6	2	838	116	17	723	89	16	377	2	0
Laje do Muriaé	124	10	2	0	3	0	0	26	3	0	18	0	0	62	0	0
Miracema	484	45	10	1	7	2	0	193	20	0	96	9	1	99	1	0
Natividade	272	11	0	0	7	0	0	92	7	0	45	6	1	101	2	0
Porciúncula	303	26	4	0	5	1	0	123	4	1	78	5	1	54	1	0
Santo Antônio de Pádua	1.133	214	8	3	37	2	0	405	44	4	225	31	3	152	5	0
São José de Ubá	146	9	0	0	7	0	0	56	3	0	26	1	0	44	0	0
Varre-Sai	92	7	1	0	2	0	0	35	5	0	16	1	1	23	1	0

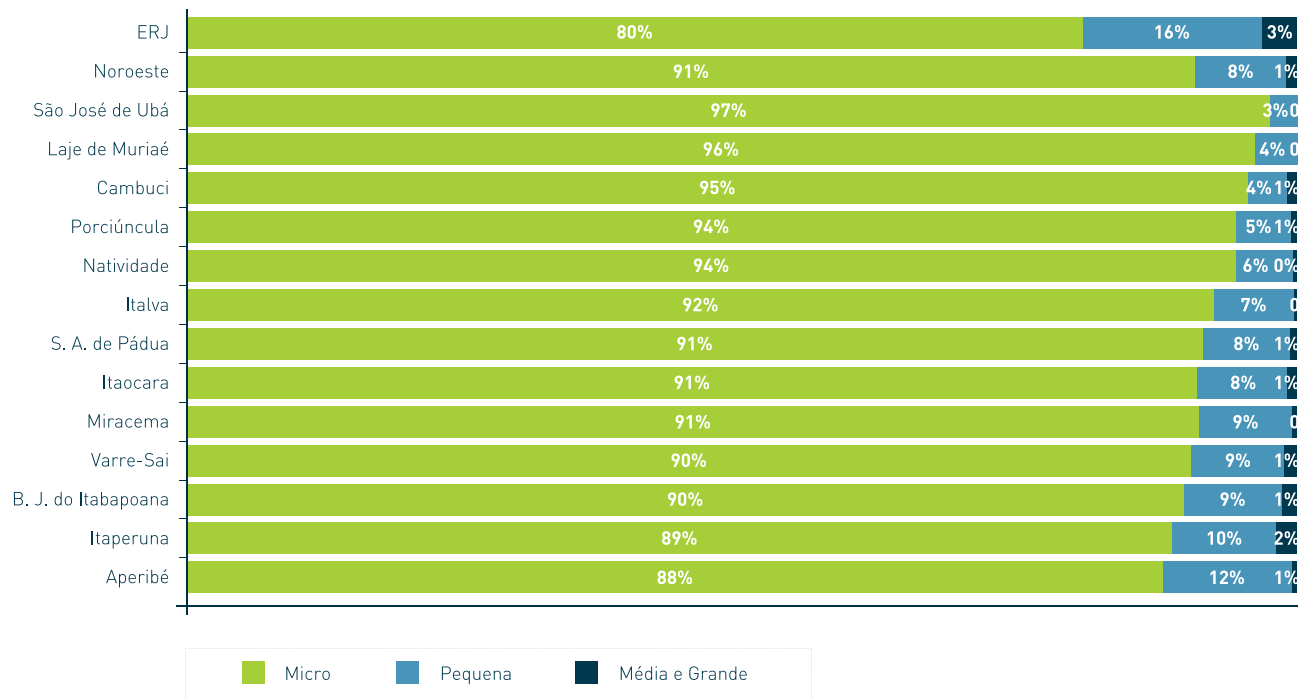
Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE. Notas: excluindo setores de administração pública e serviços domésticos. O Sebrae apresenta no seu Anuário do Trabalho para MPE 2010/2011 a definição do porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e do setor de atividade econômica. Na indústria e na construção civil, as microempresas possuem até 19 ocupados; as pequenas, de 20 a 99; as médias, de 100 a 499; e as grandes, acima de 500 ocupados. Para comércio, serviços e agropecuária, as microempresas têm até 9 ocupados; as pequenas, de 10 a 49; as médias, de 50 a 99; e as grandes possuem mais de 100.

Com 7.120 estabelecimentos, a região Noroeste possui 3% do total do estado. Desses estabelecimentos, 37% estão localizados em Itaperuna; em seguida vêm Santo Antônio de Pádua (16%) e Bom Jesus do Itabapoana (12%). Varre-Sai conta com apenas 1% das empresas. O percentual de pequenos negócios no Noroeste é de 98,9%, enquanto no estado é de 96,8%; eles representam o total de empresas em Laje do Muriaé e São José de Ubá. Em Aperibé, que possui só uma média e grande empresa, a participação é de 99,4%. Itaperuna (98,2%) tem a percentagem mais baixa de pequenos negócios.

As empresas da região estão concentradas no setor de comércio (40%), o que ocorre, em geral, nos outros municípios. Em Italva e Itaocara, a participação do comércio atinge 49%. Em Laje do Muriaé, 50% dos estabelecimentos estão na agropecuária. Vale destacar a percentagem de indústrias em Aperibé: 29%.

Com a RAIS Negativa, o total de empresas da região é 13.081. A RAIS Negativa inclui os estabelecimentos sem empregados e/ou inativos (com as atividades paralisadas) no ano-base.

DISTRIBUIÇÃO DE ESTABELECIMENTOS POR TAMANHO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE, 2012



Fonte: IETS, com base nos dados do CEPERJ e do IBGE (2011).

TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS POR SETOR E TAMANHO DA EMPRESA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2012

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	3.688.909	85.137	120.582	370.378	35.266	62.933	188.873	250.051	313.403	287.882	288.983	471.050	1.190.933	13.853	6.017	3.568
Noroeste	41.061	3.716	3.731	3.255	642	522	599	6.519	4.850	2.264	4.176	3.610	4.824	2.092	261	0
Aperibé	1.103	238	268	0	8	31	0	195	139	72	64	69	0	19	0	0
Bom Jesus do Itabapoana	4.938	254	554	0	66	95	0	837	505	535	556	544	719	238	35	0
Cambuci	883	80	20	161	5	0	0	151	96	0	130	21	101	118	0	0
Italva	961	94	142	0	3	0	0	248	180	0	108	69	57	60	0	0
Itaocara	2.367	241	116	123	17	30	0	602	257	0	256	266	301	117	41	0
Itaperuna	18.421	1.290	1.589	2.110	265	194	599	2.162	2.189	1.375	1.738	1.535	2.699	650	26	0
Laje do Muriaé	383	49	64	0	10	0	0	62	73	0	34	0	0	91	0	0
Miracema	2.391	188	366	121	41	81	0	499	346	0	265	190	77	201	16	0
Natividade	1.056	62	0	0	36	0	0	216	101	0	133	105	166	183	54	0
Porciúncula	1.202	110	259	0	2	20	0	254	55	53	195	76	57	99	22	0
Santo Antônio de Pádua	6.530	1.047	314	740	149	71	0	1.077	751	229	602	697	585	214	54	0
São José de Ubá	401	39	0	0	33	0	0	131	57	0	56	24	0	61	0	0
Varre-Sai	425	24	39	0	7	0	0	85	101	0	39	14	62	41	13	0

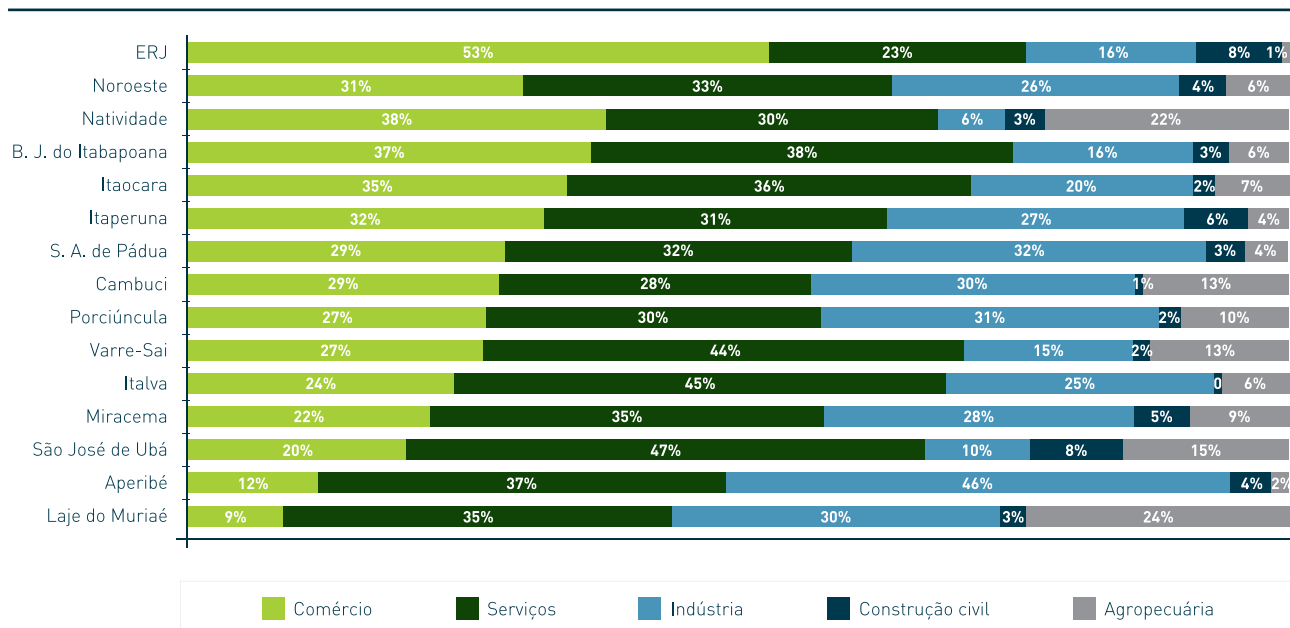
Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE. Notas: excluindo setores de administração pública e serviços domésticos. O Sebrae apresenta no seu Anuário do Trabalho para MPE 2010/2011 a definição do porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e do setor de atividade econômica. Na indústria e na construção civil, as microempresas possuem até 19 ocupados; as pequenas, de 20 a 99; as médias, de 100 a 499; e as grandes, acima de 500 ocupados. Para comércio, serviços e agropecuária, as microempresas têm até 9 ocupados; as pequenas, de 10 a 49; as médias, de 50 a 99; e as grandes possuem mais de 100.

O Noroeste possui 41.061 empregos formais, o que corresponde a apenas 1% do total do estado. Ou seja, a participação de estabelecimentos da região é maior do que a de empregos no ERJ, o que pode ser influência do elevado número de pequenos negócios. Estes empregam 73% da mão de obra do Noroeste. Pela ausência de média e grande empresa (MGE), os pequenos negócios empregam 100% em Laje do Muriaé e São José de Ubá, municípios seguidos por Aperibé, com 93%. Assim como nos estabelecimentos, os pequenos negócios em Itaperuna possuem a menor percentagem (63%).

Itaperuna concentra 45% dos empregos da região, seguido por Santo Antônio de Pádua (16%) e Bom Jesus do Itabapoana (12%).

No estado, 53% dos empregos estão no setor de serviços, enquanto no Noroeste esse percentual é de 31%. A região possui uma participação maior da administração pública e da indústria no emprego formal, em comparação com o ERJ. Em Aperibé, a indústria concentra grande parte do emprego (46%), já em São José de Ubá isso ocorre na administração pública (47%). Em Laje do Muriaé, o destaque é a agropecuária (24%) e o baixíssimo percentual de emprego em serviços (9%).

DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR SETORES: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2012



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE.

TAXA DE CRESCIMENTO (%) DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DE EMPREGOS FORMAIS SEGUNDO O TAMANHO DO ESTABELECIMENTO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS

	ESTABELECIMENTOS		EMPREGOS	
	MPE 2012/2011	MGE 2012/2011	MPE 2012/2011	MGE 2012/2011
ERJ	2,6	4,7	3,1	4,7
Noroeste	2,6	5,2	4,1	3,6
Aperibé	-1,1	0,0	6,3	9,1
Bom Jesus do Itabapoana	0,4	10,0	2,2	8,5
Cambuci	0,0	0,0	9,7	17,0
Italva	1,9	0,0	-13,8	-9,5
Itaocara	3,4	150,0	2,0	109,9
Itaperuna	2,0	4,7	5,0	2,9
Laje do Muriaé	-0,8	-100,0	13,6	-100,0
Miracema	3,9	-33,3	12,2	-19,2
Natividade	-2,5	0,0	-1,5	-0,6
Porciúncula	8,3	0,0	11,5	-5,2
Santo Antônio de Pádua	5,8	0,0	2,3	-3,8
São José de Ubá	5,0	..	2,3	..
Varre-Sai	8,3	0,0	14,9	-4,6

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE. Nota: (...) não se aplica dado numérico.

A taxa de crescimento dos pequenos negócios é a mesma na região e no ERJ. No entanto, em relação aos empregos gerados, a taxa do Noroeste é maior. Considerando as médias e grandes empresas, o crescimento de estabelecimentos foi maior na região, mas o de empregos foi menor.

Em Aperibé (-1,1%), Laje do Muriaé (-0,8%) e Natividade (-2,5%), o número de pequenos negócios caiu, mas só em Natividade seus empregos (-1,5%) também diminuíram. Na região, o maior crescimento dos pequenos negócios ocorreu em Varre-Sai e Porciúncula. Já em relação aos empregos, o crescimento foi mais elevado em Varre-Sai.

O número de MGE aumentou apenas em Bom Jesus de Itabapoana, Itaocara e Itaperuna. Em relação aos empregos nas MGE, a taxa foi positiva nesses três municípios e em Cambuci e Aperibé.

REMUNERAÇÃO MÉDIA POR SETOR E TAMANHO DA EMPRESA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2012 (EM REAIS)

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	2.035	1.274	1.840	4.157	1.384	1.659	2.157	969	1.172	1.644	1.236	1.576	2.413	832	1.095	1.055
Noroeste	1.079	899	1.004	1.246	991	1.067	1.261	841	964	1.040	1.064	1.378	1.565	732	770	0
Aperibé	951	844	1.102	0	1.012	915	0	832	965	802	1.407	820	0	799	0	0
Bom Jesus do Itabapoana	991	888	899	0	1.017	1.157	0	842	912	956	977	1.410	1.106	757	793	0
Cambuci	1.001	1.041	705	896	1.060	0	0	855	829	0	1.360	1.142	1.378	752	0	0
Italva	1.006	953	1.037	0	998	0	0	842	925	0	1.506	1.450	789	727	0	0
Itaocara	991	1.174	747	1.168	998	767	0	849	863	0	1.129	1.192	1.120	726	755	0
Itaperuna	1.158	880	1.043	1.237	1.006	1.146	1.261	850	1.016	1.076	957	1.464	1.753	738	719	0
Laje do Muriaé	961	948	1.034	0	973	0	0	774	1.006	0	1.721	0	0	722	0	0
Miracema	950	854	926	800	988	871	0	856	922	0	1.154	1.281	1.403	708	1.151	0
Natividade	970	957	0	0	1.024	0	0	816	866	0	1.456	1.201	1.023	734	759	0
Porciúncula	1.033	780	1.067	0	1.039	1.283	0	817	808	1.076	1.394	1.572	1.094	734	768	0
Santo Antônio de Pádua	1.089	871	1.017	1.431	960	1.088	0	812	973	1.084	856	1.357	1.887	689	701	0
São José de Ubá	988	954	0	0	898	0	0	912	876	0	1.702	778	0	753	0	0
Varre-Sai	990	985	1.177	0	1.035	0	0	892	820	0	2.019	616	922	763	719	0

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE.

Notas: excluindo setores de administração pública e serviços domésticos. O Sebrae apresenta no seu Anuário do Trabalho para MPE 2010/2011 a definição do porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e do setor de atividade econômica. Na indústria e na construção civil, as microempresas possuem até 19 ocupados; as pequenas, de 20 a 99; as médias, de 100 a 499; e as grandes, acima de 500 ocupados. Para comércio, serviços e agropecuária, as microempresas têm até 9 ocupados; as pequenas, de 10 a 49; as médias, de 50 a 99; e as grandes possuem mais de 100.

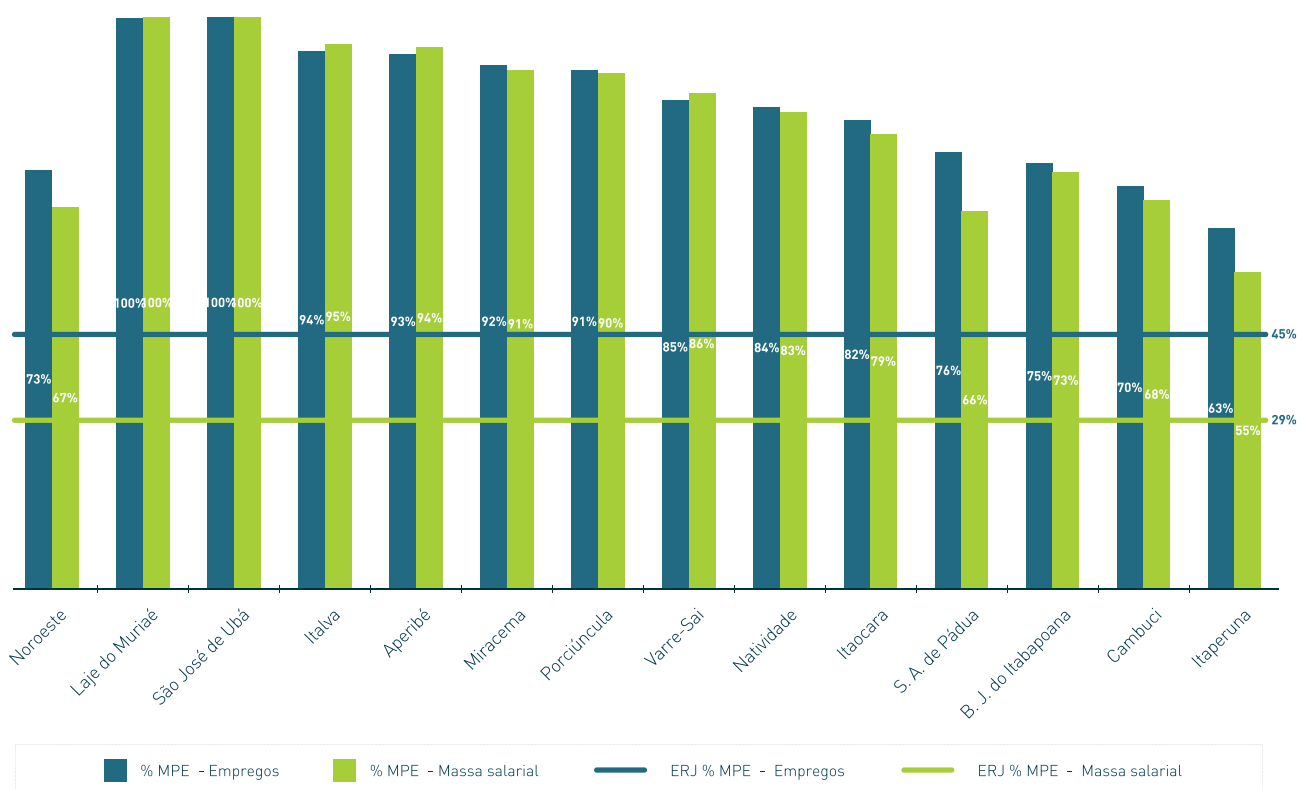
A remuneração média total dos empregados formais no Noroeste é inferior à do estado em todos os setores e portes de empresas. Entre os municípios, os trabalhadores são mais bem remunerados em Itaperuna (R\$ 1.158) e Santo Antônio de Pádua (R\$ 1.089). Embora a diferença não seja muito grande, as remunerações médias em Aperibé (R\$ 951) e Laje do Muriaé (R\$ 961) são as mais baixas da região.

A remuneração média dos pequenos negócios no Noroeste é de R\$ 982, valor menor que a média do ERJ (R\$ 1.342)

e superior apenas à da Serrana I (R\$ 953). Os pequenos negócios em Porciúncula (R\$ 1.028) e Italva (R\$ 1.020) apresentam a melhor remuneração média da região; já as piores estão em Miracema (R\$ 942) e Santo Antônio de Pádua (R\$ 945).

Verifica-se que as melhores remunerações médias dos municípios residem no setor de serviços, exceto em Itaocara, onde a remuneração mais alta concentra-se na média e grande indústria.

PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS E MASSA SALARIAL: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2012



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE.

O gráfico da participação dos pequenos negócios no emprego formal e na massa salarial no Noroeste mostra a relevância desse grupo na região, já que seu percentual e o de seus municípios são superiores ao do ERJ. Em Laje do Muriaé e São José de Ubá não há médias e grandes, o que garante a participação de 100% dos pequenos negócios.

Em Italva, Aperibé, Miracema e Porciúncula, os percentuais de pequenos negócios superam 90%. Na região, o município onde os pequenos negócios têm menos importância é Itaperuna.

4. CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A Lei Geral da MPE, em vigor desde 2006, estabelece tratamento diferenciado e favorecido às micro e pequenas empresas em diversos níveis. O Sebrae realiza o monitoramento da Lei Geral frente a quatro eixos básicos, de acordo

com as respostas de questionários obtidas junto ao poder público municipal. Os eixos são: o uso do poder de compra, a desburocratização, o microempreendedor individual e os agentes de desenvolvimento.

ESTÁGIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI GERAL DA MPE DE ACORDO COM INDICADORES GLOBAIS DO SEBRAE: MUNICÍPIOS DO NOROESTE FLUMINENSE, DEZEMBRO DE 2014

	USO DO PODER DE COMPRA	DESBUROCRATIZAÇÃO	EMPREENDEDOR INDIVIDUAL	AGENTE DE DESENVOLVIMENTO	LEI IMPLEMENTADA
Aperibé	Intermediário	Básico	Básico	Inicial	N
B. J. do Itabapoana	Avançado	Avançado	Avançado	Avançado	S
Cambuci	Básico	Básico	Básico	Inicial	N
Italva	Avançado	Intermediário	Avançado	Avançado	S
Itaocara	Avançado	Avançado	Intermediário	Avançado	S
Itaperuna	Básico	Intermediário	Intermediário	Avançado	S
Laje do Muriaé	Básico	Intermediário	Avançado	Avançado	S
Miracema	Intermediário	Básico	Avançado	Avançado	S
Natividade	Avançado	Avançado	Avançado	Avançado	S
Porciúncula	Avançado	Intermediário	Intermediário	Avançado	S
S. Antônio de Pádua	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Avançado	S
São José de Ubá	Intermediário	Básico	Intermediário	Avançado	S
Varre-Sai	Inicial	Básico	Intermediário	Inicial	N

Fonte: IETS, com base nos dados do Sebrae Nacional, disponível em <<http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>>.

Nota: nos estágios inicial e básico a Lei Geral não foi implementada; nos estágios intermediário e avançado, foi implementada.

NÚMERO ABSOLUTO E TAXA DE CRESCIMENTO DAS EMPRESAS OPTANTES PELO MEI: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS

	2012	2013	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	327.206	438.478	34,0
Noroeste	7.307	9.547	30,7
Aperibé	253	318	25,7
B. Jesus do Itabapoana	843	1.110	31,7
Cambuci	260	348	33,8
Italva	232	305	31,5
Itaocara	466	628	34,8
Itaperuna	2.267	2.963	30,7
Laje do Muriaé	157	210	33,8
Miracema	522	732	40,2
Natividade	434	531	22,4
Porciúncula	499	612	22,6
S. Antônio de Pádua	980	1.286	31,2
São José de Ubá	165	203	23,0
Varre-Sai	229	301	31,4

Fonte: IETS, com base nos dados Portal do Empreendedor, disponível em <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei>>.

O Noroeste possui 2% dos microempreendedores individuais (MEI) do estado, e o seu crescimento (de 30,7%) foi inferior ao do ERJ (de 34%).

Em relação aos municípios, Miracema registra a maior taxa de crescimento dos optantes pelo MEI (40,2%). Vale ressaltar que, embora o município não tenha implementado a Lei Geral, de acordo com o monitoramento do Sebrae a promoção do MEI atingiu estágio avançado. Outro aspecto interessante nesse município é que, em 2010, ele já contava com uma alta formalização previdenciária. E como o MEI também promove a formalização previdenciária, pode ser que o próximo Censo registre um avanço na formalização dos trabalhadores por conta própria.

Itaocara apresenta a segunda maior taxa de crescimento (34,8%). Em Natividade (22,4%) e Porciúncula (22,6%), as taxas são as menores da região.

Cada microempreendedor individual pode responder que atua de mais de uma forma. No Noroeste, a maior parte dos microempreendedores atua em estabelecimentos fixos. Em seguida, estão o atendimento porta a porta, em postos móveis ou por ambulantes, e em local fixo fora da loja. Em

Aperibé, o total de respostas para local fixo fora de loja e internet foi a mesma. Em Natividade e Bom Jesus do Itabapoana, o atendimento por máquinas automáticas é superior ao uso de televidas e correios.

FORMAS DE ATUAÇÃO DO MEI: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS, 2013

	ESTABELECI- MENTO FIXO	PORTA A PORTA, POSTOS MÓVEIS OU POR AMBULANTES	EM LOCAL FIXO FORA DA LOJA	INTERNET	TELEVENDAS	CORREIOS	MÁQUINAS AUTOMÁTICAS
ERJ	300.764	146.623	85.656	79.446	35.572	26.314	11.234
Noroeste	8.109	2.667	954	542	253	222	181
Aperibé	279	54	15	15	7	10	0
B. Jesus do Itabapoana	1.014	627	333	130	99	102	123
Cambuci	305	115	39	13	5	3	0
Italva	252	79	28	21	8	7	3
Itaocara	559	117	36	27	11	8	3
Itaperuna	2.400	755	258	152	58	51	13
Laje do Muriaé	191	35	22	6	4	1	3
Miracema	656	179	50	33	15	12	10
Natividade	444	149	27	19	8	7	11
Porciúncula	518	121	30	16	10	4	4
Santo Antônio de Pádua	1.030	354	65	51	18	12	6
São José de Ubá	178	36	15	52	4	3	2
Varre-Sai	283	46	36	7	6	2	3

Fonte: IETS, com base nos dados do Portal do Empreendedor, disponível em <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei>>.

As atividades mais frequentes entre os microempreendedores individuais no Noroeste e no ERJ são comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios e cabeleireiros. As atividades de transporte escolar; comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns;

e serviços ambulantes de alimentação, estão entre as 10 mais frequentes na região que diferem das do estado. Em Itaperuna, as atividades de comércio varejista de artigos de cama, mesa e banho; serviços de pintura de edifícios em geral; e confecção, sob medida ou não, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas, estão entre as 10 mais frequentes.

LISTA DAS 10 ATIVIDADES ECONÔMICAS MAIS FREQUENTES ENTRE OS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E NOROESTE FLUMINENSE, 2013

ESTADO DO RIO DE JANEIRO		REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE	
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
2º	Cabeleireiros	2º	Cabeleireiros
3º	Obras de alvenaria	3º	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas
4º	Outras atividades de tratamento de beleza	4º	Obras de alvenaria
5º	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	5º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
6º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	6º	Transporte escolar
7º	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	7º	Outras atividades de tratamento de beleza
8º	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	8º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns
9º	Instalação e manutenção elétrica	9º	Serviços ambulantes de alimentação
10º	Comércio varejista de bebidas	10º	Comércio varejista de bebidas

Fonte: IETS, com base nos dados do Portal do Empreendedor, disponível em <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei>>.

NÚMERO ABSOLUTO E TAXA DE CRESCIMENTO DAS EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOROESTE FLUMINENSE E MUNICÍPIOS

	2012	2013	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	612.455	736.229	20,2
Noroeste	14.349	16.831	17,3
Aperibé	530	606	14,3
B. Jesus do Itabapoana	1.650	1.916	16,1
Cambuci	500	600	20,0
Italva	502	589	17,3
Itaocara	1.105	1.284	16,2
Itaperuna	4.587	5.385	17,4
Laje do Muriaé	270	316	17,0
Miracema	1.000	1.224	22,4
Natividade	688	806	17,2
Porciúncula	787	906	15,1
Santo Antônio de Pádua	2.102	2.445	16,3
São José de Ubá	306	346	13,1
Varre-Sai	322	408	26,7

Fonte: IETS, com base nos dados da Receita Federal, disponível em <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx>>.

Nota: os optantes pelo Simples Nacional incluem os optantes pelo MEI.

O percentual de optantes pelo Simples Nacional no Noroeste representa 2% do total do estado, e sua taxa de crescimento (17,3%) é inferior à estadual (20,2%).

Em relação aos municípios, Miracema (22,4%) e Varre-Sai (26,7%) são os únicos com crescimento superior ao do ERJ.

As taxas mais baixas são encontradas em São José de Ubá (13,1%), seguido de Aperibé (14,3%) e Porciúncula (13,1%).

ARRECAÇÃO DO ISS DAS EMPRESAS INSCRITAS NO SIMPLES NACIONAL E TAXA DE CRESCIMENTO: MUNICÍPIOS DO NOROESTE FLUMINENSE

	2012	2013	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Aperibé	79.555	92.079	15,7
Bom Jesus do Itabapoana	359.178	377.581	5,1
Cambuci	58.056	45.486	-21,7
Italva	38.981	47.487	21,8
Itaocara	289.255	348.832	20,6
Itaperuna	1.272.424	1.573.357	23,7
Laje do Muriaé	23.266	36.619	57,4
Miracema	139.398	160.811	15,4
Natividade	55.679	127.419	128,8
Porciúncula	95.884	84.084	-12,3
Santo Antônio de Pádua	424.474	505.126	19,0
São José de Ubá	10.648	9.655	-9,3
Varre-Sai	20.565	16.257	-20,9

Fonte: IETS, com base nos dados da Receita Federal, disponível em <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Arrecadacao/EstatisticasArrecadacao.aspx>>.

Nota: valores a preços constantes de dezembro de 2013, corrigidos pelo IGP-DI.

Na região, a maior arrecadação real do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) através do Simples Nacional ocorreu em Itaperuna, seguido de Santo Antônio de Pádua.

A taxa de crescimento de Natividade (128,8%) é a 2ª maior do ERJ. Em seguida, com um crescimento bem menor, mas ainda alto, está a de Laje do Muriaé (57,4%).

Por outro lado, quatro municípios tiveram queda na arrecadação, inclusive nominal: Cambuci (-21,7%), Varre-Sai (-20,9%), Porciúncula (-12,3%) e São José de Ubá (-9,3%).

Encontre o SEBRAE
ESCRITÓRIO REGIONAL NOROESTE FLUMINENSE

Av. Cardoso Moreira, 948 - Centro - Itaperuna - RJ

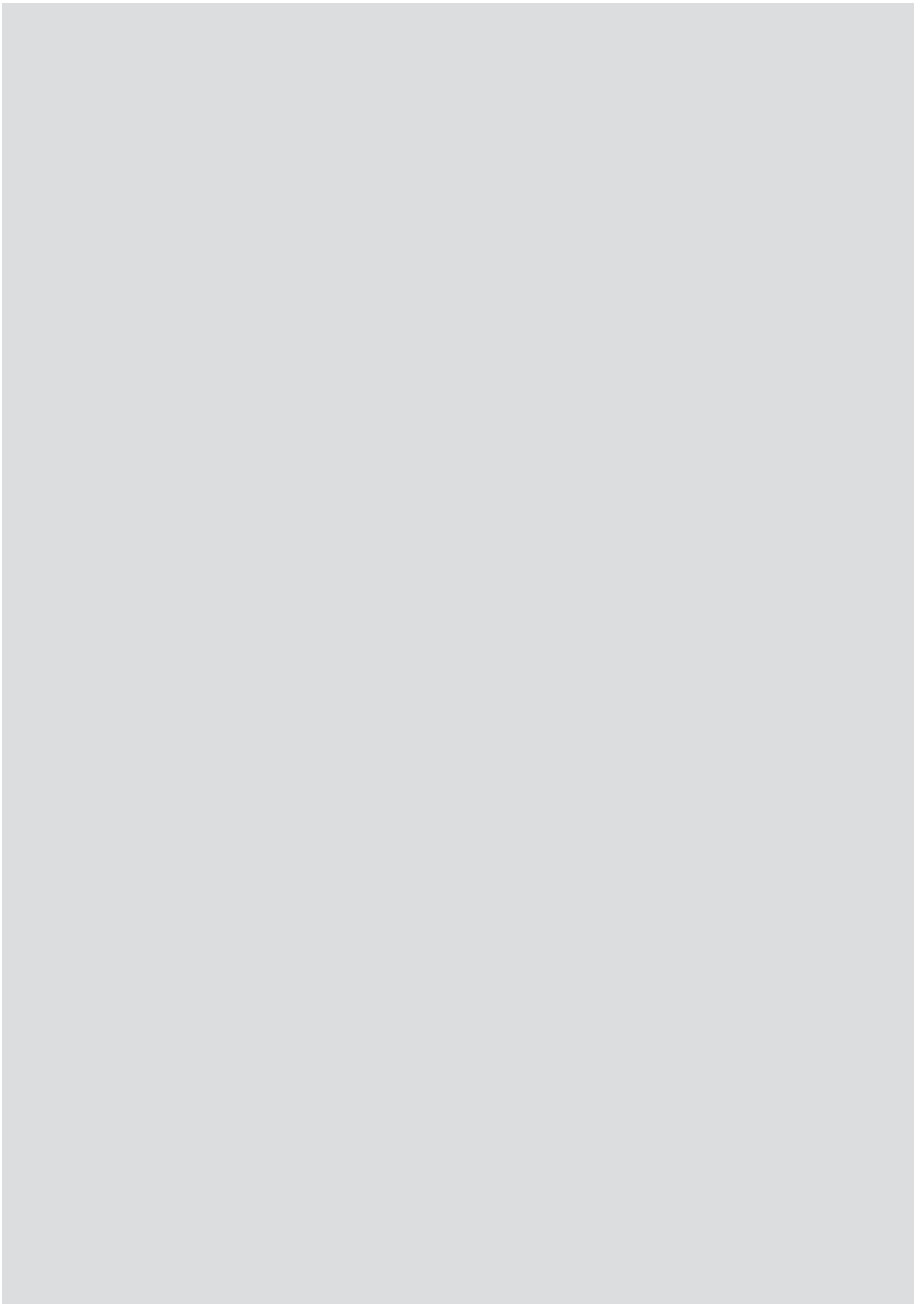


Telefone - 0800 570 0800

Twitter - @sebraerj

Facebook - fb.com/sebraerj

www.sebraerj.com.br





Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7714-199-9



9 788577 141999